**CENSO ÉTNICO-RACIAL DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL FILOMENO RIBEIRO: CONHECIMENTO E IDENTIDADE**

Luís Gustavo Teixeira Brandão

Unimontes

luisteibra@gmail.com

Isadora Sousa Rocha Santos

Unimontes

sousarochasantos@gmail.com

Clelma R. Martins Mendes

Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro

clelmamartinsmendes@gmail.com

**Eixo: Educação e diversidade**

**Resumo simples**

O presente projeto foi desenvolvido nas atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), acerca da aplicação de um censo étnico-racial com todos os estudantes e servidores da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro no primeiro bimestre letivo do ano de 2025, utilizando as categorias de cor ou raça propostas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O objetivo principal da atividade e deste resumo expandido é refletir e reforçar a importância de se abordar a diversidade e equidade étnico-racial nas escolas, tendo como referência as Leis n° 10.639/03 e n° 11.645/08. As legislações mencionadas estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígenas nas escolas, propondo uma educação antirracista que valorize a cultura, identidade e história do povo negro e dos povos originários.

**Palavras-chave:** Censo étnico-racial; Diversidade; Educação antirracista; Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08.

**Introdução**

O debate sobre identidade e equidade étnico-racial na Educação Básica tem ganhado visibilidade, especialmente após a implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que tornaram obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Dados do Censo Escolar 2024 do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), mostram que a maioria dos estudantes da rede pública se autodeclara preta ou parda, o que enfatiza a necessidade de abordar essa temática.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A escola tem papel fundamental na valorização da diversidade. No entanto, mesmo com os avanços das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, ainda há dificuldades na sua aplicação. Muitos professores não se sentem preparados para tratar dessas questões, e a falta de formação continuada e apoio do poder público agrava a situação. Portanto, conhecer o perfil étnico-racial dos estudantes é essencial para práticas pedagógicas mais conscientes e inclusivas.

**Objetivos da pesquisa**

Compreender o perfil étnico-racial dos estudantes da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro por meio da aplicação de um censo próprio. Além disso, sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da autodeclaração étnico-racial e promover reflexões pedagógicas sobre a aplicação das Leis n° 10.639/03 e n° 11.645/08.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

O estudo fundamenta-se nas Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, nas reflexões de Djamila Ribeiro sobre racismo e valorização da cultura negra, e nas contribuições de Ailton Krenak para o debate sobre direitos e culturas indígenas.

**Procedimentos metodológicos**

O Censo Étnico-racial da E. E. Cel. Filomeno Ribeiro foi realizado no primeiro bimestre pelos Pibidianos, com orientação da professora supervisora e coordenação da Unimontes. O processo envolveu planejamento, estudo teórico, elaboração do Plano de Ação, planos de aula sobre letramento étnico-racial e uso de materiais como quadrinhos e o cartão de cores do IBGE. Após ajustes, urnas e painéis foram preparados, e o censo foi aplicado a 105 estudantes e 55 servidores. Os dados foram tabulados em gráficos e serão abordados em roda de conversa no segundo bimestre.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

A Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro possui, em 2025, 224 estudantes matriculados do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio e 71 servidores, totalizando 295 sujeitos ativos no processo educacional. Do total, 105 estudantes e 55 servidores responderam ao formulário do censo, representando uma amostra significativa. A tabulação revelou 31 pessoas autodeclaradas pretas, 5 amarelas, 5 indígenas, 20 brancas e 92 pardas, indicando maioria parda, em alinhamento com os dados do Censo Escolar 2024 do INEP, que apontam 41% de estudantes negros (pretos e pardos) matriculados nas escolas públicas. Tais dados evidenciam a diversidade étnico-racial brasileira e reforçam a urgência de políticas públicas voltadas à equidade. Os resultados do censo escolar foram satisfatórios, favorecendo o debate necessário sobre identidade, enfrentamento ao preconceito e valorização da diversidade no contexto escolar, especialmente em comunidades marcadas pela vulnerabilidade social.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

O trabalho se alinha ao eixo “Educação e Diversidade” por promover o reconhecimento das identidades dos estudantes e fortalecer práticas pedagógicas antirracistas. Além disso, promove uma reflexão sobre desigualdades históricas e a necessidade de uma educação mais inclusiva, sustentável e socialmente justa.

**Considerações finais**

O censo étnico-racial contribuiu para dar visibilidade à diversidade presente na escola e promover reflexões sobre identidade e equidade. A iniciativa reforça a importância de ações pedagógicas alinhadas às Leis n° 10.639/03 e n° 11.645/08 para a construção de uma educação antirracista.

**Referências**

BRASIL. **Lei n°. 10.639, de 9 de janeiro de 2003.**  Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2003.

BRASIL. **Lei n°. 11.645, de 10 de março de 2008.** Diário Oficial da União, Brasília, 11 mar. 2008.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica 2024**: Resumo Técnico. Brasília, 2025.

KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. Companhia das Letras, 2020.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.